

AGENTES CLAREADORES E RESINAS COMPOSTAS: O QUE MUDA ALÉM DA COR? UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Livia Siqueira de Vasconcelos¹ (Analiviasiqvasconcelos@gmail.com)

Maria Eduarda Gomes Araújo¹ (meduardagomes649@gmail.com)

Maria Cecília Menezes Costa maia¹ (mccecilia10@gmail.com)

Luana Caúla Santiago² (luana.caulla@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O clareamento dental destaca-se entre os procedimentos estéticos mais realizados na Odontologia devido à crescente busca por sorrisos mais claros e harmoniosos. Entretanto, muitos pacientes apresentam restaurações em resina composta previamente ao tratamento clareador, tornando relevante compreender os possíveis efeitos dos agentes clareadores sobre esses materiais. Nesse contexto, entender a interação entre agentes clareadores e resinas compostas torna-se fundamental para subsidiar decisões clínicas e preservar a longevidade das restaurações estéticas. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca dos efeitos dos agentes clareadores sobre resinas compostas, discutindo as principais alterações relacionadas às propriedades ópticas, superficiais e mecânicas desses materiais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram utilizados os descritores “Tooth Bleaching”, “Composite Resins”, “Color Stability”, “Surface Roughness” e “Microhardness”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos laboratoriais, disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português, que avaliaram os efeitos de agentes clareadores sobre resinas compostas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram que agentes clareadores podem promover alterações em propriedades como estabilidade cromática, rugosidade superficial, brilho e microdureza das resinas compostas. Observou-se que a magnitude dessas alterações está relacionada à composição do material restaurador, à concentração e protocolo utilizado. Além disso, diferentes sistemas resinosos apresentaram comportamentos distintos frente à ação oxidativa dos peróxidos. Embora algumas pesquisas tenham evidenciado alterações estatisticamente significativas, parte da literatura sugere que determinados efeitos podem não

apresentar impacto clínico relevante, ressaltando a importância da interpretação crítica dos achados laboratoriais. **CONCLUSÃO:** Os agentes clareadores podem influenciar diferentes propriedades das resinas compostas, especialmente aspectos ópticos e superficiais. Entretanto, os efeitos observados variam conforme o material e o protocolo empregado, tornando necessária a avaliação individualizada da relevância clínica dessas alterações para a tomada de decisão restauradora.

Descritores: Clareamento dental; Resinas compostas; Propriedades de superfície; Materiais dentários.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

²Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.